

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1^a aos Corinthios cap.1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVIII

Rio de Janeiro, Maio de 1909

NUM. 210

A paz com Deus

Jesus Christo disse « A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou ».

Queridos leitores: Tendes essa paz? Tenho-a, direis detesto as contendas e gosto immensamente de estar em relações amistosas com meus semelhantes.

Perfeitamente; porém, de que vos servirá a paz com vossos semelhantes, quando vos achaes ante o tribunal de Deus?

Supponhamos que todo o mundo fosse vosso amigo e que intercedesse a vosso favor; porventura isso vos livraria da justiça que vos condennasse?

Estamos em paz com Deus. Dizeis: Não sinto perturbação alguma em meu espirito. Bem vejo que estás em paz com vosco mesmo; e, na verdade, que isto não é máo, contanto que se trate de uma verdadeira paz.

Terribel é para o homem estar em guerra consigo mesmo, e depois se suicidar por não poder supportar semelhante lucta.

Que especie, porém, de paz é essa de que gozaes comvosco mesmo si não estaes em paz com Deus, si a paz que tendes comvosco é pura illusão? E' comparavel á neblina que céga a vista do viajante que caminha sem se aperceber que vai se despenhar no precipicio. Que, quando disser: Paz e segurança, então virá sobre elle destruição de repente como a mulher que está com dôr de parto, e não escaparão 1^a Thess. 5; 3.

E' uma grande cousa estar em paz com Deus que está comvosco, e não vos deve dar cuidado si os homens estão por vós ou contra vós. Quão delicioso é poder dormir tendo a paz com Deus! Si hoje a noite repousasseis o vosso espirito cançado sobre esta almofada e morresseis assim, vós despertarieis nos braços de Jesus. E', na verdade, uma paz que excede todo o entendimento. Querereis tel-a? Perguntar-me-eis: Como podémos alcançá-la? Responder-vos-ei que alcançá-la-eis pelo sanguine do cordeiro de Deus.

Jesus desceu do céo para ser o author da paz e no tempo proprio seu mensageiro

Elle fez a paz pelo sanguine de sua cruz, como lemos na 1^a Epistola aos colossenses (Col. 1: 20). Elle sofreu o castigo em lugar de nós; morreu em nosso lugar; fez tudo e padeceu tudo por nós e a justiça declara que isso foi suficiente. Si quereis valer-vos de Jesus como vosso substituto e vosso salvador, podeis dizer: «Justificados, pois pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Christo» Rom. 5: v 1.

Quereis ter essa paz? Não imagineis que podeis estar em paz com Deus e viver em vossos peccados. Depois de reconciliado com Deus é certo que não quereis guerrear novamente contra Elle, vosso melhor amigo.

O sanguine de Jesus que me converte em amigo de Deus, me torna inimigo do pecado.

Podereis, talvez, alcançar uma especie

oe paz, cumprindo certos ritos religiosos du fazendo comosco a consideração de que não sois peiores que a maioria dos homens, nem mesmo tão máo como alguns delles.

Querido amigo, não permittaes que Satanaz ou vosso coração nescio vos engane deste modo, si é que desejaes viver eternamente.

Essa é uma falsa paz que não vos convem. Qualquer classe de paz que não esteja fundada no Senhor e na obra de Jesus é simplesmente uma paz do adversario, é sentir estar em paz, estando, comtudo, na condenação; é uma paz que levar-vos-ha ao inferno.

Decidi-vos, queridos amigos, a recorrer a Christo mesmo agora e Elle será vossa paz. Deus está vos esperando para receber-vos e perdoar-vos.

Porque não vos dirigis a Elle agora mesmo? Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della. (Trad.)

VIAJEM A CABO FRIO

O povo que habita este canto do territorio fluminense, parece-nos disposto a abraçar o Evangelho da Graça, trazido por Jesus Christo, apezar da resistencia por parte de alguns adversarios.

As impressões que d'ali trouxe o pastor da Egreja Evangelica de Niteroy, snr. Leonidas Silva, companheiro de viajem, sr. Carlos Ferreira, são agradabilissimas.

Insistentemente convidado a ir áquelle lugar, o pastor Leonidas acquiesceu, embarcando no vapor «Mayrink», que zarpou de nosso porto, na tarde do dia 17 do preterito, e ali chegou no dia immedio, pela manhã.

Nesse mesmo dia á noite, encetou o pastor Leonidas o seu trabalho, prégando a um bom numero de ouvintes.

No decorrer da semana realisaram-se diariamente pregações, com grande concurrencia e vivo interesse por parte de todos.

Na vespera do regresso dos nossos irmãos, houve pequeno incidente, por oc-

casião da reunião de pregação que era effectuada n'um dos pontos centraes da cidade. Na correspondencia inserta em outra local desta revista, encontrarão os nossos leitores ligeiro esclarecimento desta desagradavel occurrencia, fructo unicamente de espíritos machiavelicos, invejosos do bom acolhimento que vae tendo o evangelho, no meio do povo hospitaleiro daquella zona, tentam obstar a sua marcha.

No dia 22, embarcaram os nossos irmãos com destino a esta cidade, sendo grande numero dos que os acompanharam até o ponto de embarque.

Nessa occasião notava-se a emoção de que todos se achavam possuidos e a saudade que sentiam nesse momento de separação. Impressionava agradavelmente ver-se aquelle ajuntamento de pé, na praia, acenando com os lenços e cantando hymnos, que eram correspondidos de bordo, a medida que o vapor, lentamente, se afastava de terra. E quando este sumiu-se na curva do horisonte, quasi todos romperam em copioso pranto.

O pastor Leonidas e irmão Carlos Ferreira, ficaram summamente gratos pelo trato amavel com que foram distinguidos por todos, especialmente os irmãos srs. Valle, C. Palmer, João e Francisco Nunes, José Figueiredo, e suas familias.

Praza o nosso Deus, que o seu trabalho alli, prospere e apresente fructos apreciaveis, dignos dos celleiros celestias.

Entre a pequena gota de orvalho que treme em cada folha da herba e o insondavel abysmo do mar ha uma proporção que sómente a sabedoria infinita pode dispor. A existencia do mar em constante movimento tende a promover a vida e a saude na terra. Si não houvesse o mar a terra consumiria a seus moradores com enfermidades e pragas.

• Que é uma poça d'agua na praia comparada com o vasto Oceano? « Mostrais-me o coração de um crente, e me dizeis:» Aqui ha amor? Sei que ha amor naquelle coração, porém que é essa poça d'agua ao lado do grande Oceano do amor de Deus, insondavel e seu limites? Spurgeon,

A morte de Jesus Christo e a sua necessidade para salvação do homem

Tendo acompanhado com imenso prazer os artigos n' *O Christão* relativos ao título acima, e apreciando a brilhante defesa da Palavra de Deus feita pelo sr. João Manoel Gonçalves dos Santos, pastor da Egreja Evangelica Fluminense, não posso deixar de congratular-me com este distinto irmão em Christo, pela derrota completa que infligio ao sr. Barbosa e adeptos da celebrada e falsa *doutrina*; e isto, em linguagem clara ao alcance de qualquer intelligencia.

Jubiloso, rendo louvores e graças a Deus, porque pela leitura e meditação dos pontos apresentados naquelles artigos, fiquei inteiramente livre da tal heresia, não obstante nunca tê-la defendido publicamente.

O fiel servo de Deus, que só procura acertar com a mente de Christo, sabe com clareza, que o truncar e falsificar a Palavra de Deus, tem sido a tendencia desde tempos remotos, de todos aquelles que se deixão attrahir para o mal universal; tenham ou não o nome de christãos, isso pouco importa. Deus declara, porém, a bem da verdade, que a responsabilidade da hedionda *doutrina* cabe especialmente ao sr. Barbosa e tambem áquelles que porventura ainda a defendam.

Mas, em tratando-se dos mais irmãos aqui no Rio e em alguns dos Estados, declaro convicto que elles sempre repudiaram tal ideia; alguns até nem queriam ouvir fallar deste assumpto.

Vejamos :

Ha um anno mais ou menos, sahio a luz um artigo em que similhante ideia era repudiada por completo. Esse artigo foi publicado nas «Leituras Christãs», periodico christão, escripto em portuguez, impresso e publicado em Lisboa e distribuido mensalmente aos seus assignantes, christãos evangelicos e amigos do Evangelho.

Gloria a Deus pelo triumpho de sua Palavra.

JOÃO de Brito.

ORPHANATO EVANGELICO

Na 3^a feira, 27 de Abril, deste anno inaugurou-se na Rua Argentina 11, Bairro de S. Christovão, um Orphanato Evangelico aos cuidados de Mr James Robert.

O predio está situado em uma boa localidade, tendo uma chacara, que servirá para recreio dos orphãos. Realisou-se a inauguração com um acto religioso, de leitura das Escrituras Sagradas, canticos evangelicos, orações, discursos por Ministros Evangelicos de diversas Egrejas desta cidade e outras pessoas. A assistencia foi grande e todos manifestaram contentamento pela instituição, que é uma grande necessidade para os orphãos de paes evangelicos.

Vimos na sala da inauguração um bom pulpito, um orgão, bancos e nas paredes passagens bíblicas. Mr. Robert foi saudado com entusiasmo pelo seu emprehendimento de, sem recursos pecuniarios, dar principio a este orphanato. Segundo suas palavras, elle espera em Deus, que é o Pae dos Orphãos, o sustento do seu orphanato.

Temos conhecimento de orphanatos na Inglaterra, os quaes visitámos, onde os seus fundadores, George Müller e Charles Spurgeon sómente esperavam em Deus para o sustento de centenas de orphãos, e aos quaes nunca faltaram os meios.

Mr. Robert nesta confiança abriu o orphanato sem olhar para o dia de amanhã, sua fé o levou á esta iniciativa, e o Orphanato Evangelico é já uma realidade no Rio de Janeiro. Em 1855 uma crente no Senhor Jesus desejava ter meios para fundar um asylo, onde viuvas pobres e orphãos podessem ter abrigo e todo o necessario. Ella falleceu em 1885 sem ver o que desejava. E' certo què si ella estivesse viva, auxiliaria este orphanato.

Um Hospital e um Orphanato Evangelico, são de summa importancia e a necessidade d'elles clama todos os dias. Já podiamos ter o Hospital, e até annexo á elle um Orphanato, mas 16 annos tem-se passado e os pobres, crentes evangelicos, ainda morrem no Hospital da Misericordia !! O Orphanato Evangelico passou q

Hospital; já tem orphãos, ainda que não tenha dinheiro! Um estrangeiro de poucos meses no Brazil veio dar-nos uma lição de fé, coragem e actividade, abrindo um Orphanato Evangelico!

Ainda não temos conhecimento da direcção que Mr. Robert pretende dar ao seu orphanato, e tambem ainda não visitámos todo o edificio, que é um predio alugado; isso faremos mais tarde, mas sentimos que o Orphanato Evangelico não deve ser somente de Mr. Robert, mas de todas as Egrejas Evangelicas reconhecidas pela Aliança Evangelica Brazileira,

Assim como para o Hospital Evangelico as Egrejas cooperam e nelle são representadas do mesmo modo aconselhamos que seja o Orphanato, e que as Egrejas Evangelicas contribuão e auxiliem este bom trabalho de proteger os orphãos. Parabens ao sr. James Robert, Deus o abençõe no seu trabalho e augmente a sua fé para esperar n'elle, que é o Deus Vivo e Todo Poderoso.

JOÃO DOS SANTOS

A Confissão Auricular

(Continuação)

Mas ha mais :

Se os padres teem, como afirmam, o poder de perdoar peccados, como é então que elles não cessam de recommendar que se mandem celebrar missas e suffragios pelas almas que estão no *Purgatorio*?

Como comprehender-se isto ?

Então, os padres perdoam-nos em nome de Deus, e em seguida, castigam-nos, lançando-nos no tal logar do *Purgatorio*, e, para nos vermos livres d'elle, aquelles mesmos que nos perdoaram, exigem missas e suffragios, o que quer dizer: *dinheiro e mais dinheiro ! ?..*

Farçaridicula, que devia fazer córar de justo pejo os modernos phariseus do templo !

Mas continuemos :

Quem tem, unicamente, o poder de perdoar e absolver ? Deus, sómente. Ora pode o Ser Infinito, pôde Deus ter delegado em alguem os seus attributos ? Ninguem o dirá, a não ser um impio. Pôde elle

haver-se desprendido do attributo que lhe é mais caro, da joia que mais brilha no seu diadema divino, que é perdoar ao peccador, para ir entregal-a ás mãos de homens calhidos e corrompidos, como os padres, « filhos do peccador e no peccado concebidos », como toda a descendencia de Adão, conforme diz S. Paulo? De nenhuma maneira. Pôde a palavra de um padre absolver um qualquer criminoso ? Não. E contudo, tem-se visto esses verdadeiros energumenos arrancar a Deus a sua preciosa corôa e cynicamente afirmarem que elles, e só elles, tem o poder de perdoar os crimes os mais atrozes, que se possam commetter, fazendo-lhes sobre a cabeça com a mão direita uma cruz, e proferindo umas palavras cabalisticas, tudo a trôco de alguns vintens ! ! ...

Nada mais e nada menos.

A confissão é a devassa da alma humana, feita pelo padre quer elle traga a barba inulta, o burel encebado e os pés sujos mettidos em sandalias, quer traga, com a elegancia de um cavalheiro fino, a sotaina preta sem uma só mancha, a cabeça coberta por um chapéo de abas largas e os pés mettidos em sapatos de polimento, deixando ver a meia rôxa,

A confissão é a base da Egreja romana, é a arma de combate com que o Papa e o seu exercito negro de abutres domina a mulher, domina o lar; domina a sociedade, domina a nação, domina o mundo.

Ella não existia nos tempos primitivos da Egreja Romana. Ella não foi aconselhada pelos livros sagrados da religião christã, nem estabelecida por Jesus, o doce Rabbino da Judéa.

E' a arma de combate, com que a Curia romana, com o seu bando negro de abutres, domina a mulher e a sociedade.

A Confissão não existia nos tempos primitivos da Egreja. Nem Jesus, nem os Evangelhos, nem os primitivos Padres da Egreja a aconselharam, nem muito menos a usaram.

Não !

A Confissão foi-se introduzindo aos poucos, gradualmente, e tomou então grande imcremento quando começou a ser retribuida com uma simples moeda, apenas. Mais tarde a sordida cobiça lembrou ao clero romano as insinuações *in extre-*

mis para que, n'essa hora solemne, os sacerdotes exigissem dos confessados o legado dos seus bens aos conventos ou ás Egrejas.

Estava dado o primeiro impulso e n'esse plano inclinado foi tão veloz a carreira que chegaram, esses carocheiros da Santa Sé, aos escandalos mais desabusados. Foi isso quando o talento superior mas perverso do homem isolado da sociedade e coxo, teve a ousadia bastante para planejar o dominio da terra, e conseguiu, á força de perseverança e de energia, e escudado nas doutrinas diabolicas, que imaginára, dirigir os distinos dos povos, do canto obscuro de uma cella.

Foi Ignacio de Loyola, o tristemente celebre fundador da Companhia de Jesus, què ampliou a Confissão auricular tornando-a não só um negocio rendoso, mas um verdadeiro pelourinho das consciencias, por meio do qual elle sabia tudo quanto se passava no seio das familias e da sociedade.

Ninguem, certamente, ignora o dominio funesto que dentro em pouco tempo ganhou no espirito publico a funesta Companhia, que fez do intitulado successor de S. Pedro um verdadeiro automato, um testa de ferro, que se move á vontade do chefe d'essa perniciosa Companhia.

E' a Confissão que leva as riquezas enormes para os cofres das associações religiosas, para os cofres do Vaticano, lógores que ficam a perder de vistas na devassidão ás duas cidades biblicas, Sodoma e Gomorra, arrasadas pelo fogo do céo.

Pela Confissão sabe o padre as menores acções da diversas pessoas das familias de suas confessadas e, senhores dos misterios, que não deviam conhecer, seguros do caminho, que vão percorrer, atiram-se ás praticas as mais iniquas, mentindo ao seu sacerdocio, mentindo ao seu Deus.

São geralmente conhecidos os factos de fortunas colossaes testadas em favor das egrejas, de conventos ou das instituições religiosas, por moribundos incapazes de qualquer acção intellectual, e a quem o confessor, *in extremis*, empresta declarações favoraveis.

E' caso vulgar, vér-se uma senhora rica, de bôa reputação, excellente mãe de

familia, esposa exemplar, deixar deserto o seu lar, esquecer os seus deveres domésticos para seguir, hora por hora, minuto por minuto, os passos e as ordens do seu confessor !

Quantas moças inexperientes, filhas de familias abastadas, não teem feito o seu voto perpetuo de castidade em um convento, depois de uma cathechêse cuidadosa, na mysteriosa entrevista de uma confissão ?

Quantas moças, amantes e fieis esposas, não se teem pervertido, manchando de lodo a pureza angelica de suas almas, pelos conselhos e pelas insinuações torpes da Confissão !

Quantos lares não jazem abandonados e tristes, quantos ninhos de amor não se desfizeram ao sopro d'esse *simeon* imperceptivel, que levanta a sociedade mansamente, docemente, na sombra pacifica e beata da Confissão ? !

A Confissão, além d'isto, é tambem inimiga da liberdade social pela tutella que estabelece por parte do clero catholico. Elle chega a conhecer os mais secretos pensamentos que o cerebro humano pôde gerar, ainda que a esse conhecimento se oponna o natural pudor, sentimento innato em qualquer individuo da especie humana.

A Confissão despe a alma humana da roupagem toda, peça por peça, e a expõe, inteiramente núa, aos olhos de um individuo em geral mais pervertido do que os miseraveis que se fazem traficantes de carne humana, e expõem nos bordéis á lascivia brutal dos depravados as mulheres cuja castidade poluiiram com o fim ganancioso de um commerce immoral !

A Confissão nullifica a personalidade do pae, o direito do marido, o respeito do filho, collocando acima do patrio poder, acima do direito do marido, acima do affecto de filho, a vontade absoluta, illegal, immoral e deshonesto de um miseravel libertino.

A Confissão arranca aos braços maternos, em cujo amor puro e consolador se abrigava a donzella casta e innocente, e atira-a covardemente á depravação e ao vicio, em nome de Deus e da Egreja !

Pobre humanidade !

A liberdade social será para ti e con-

tinuará a ser ainda um sophisma, enquanto no recanto obscuro das naves, nas entrevistas misteriosas dos confissionários, os delegados do Papa e os escravos de Loyola, desmentirem as palavras de paz, de amor e de fraternidade, que irradiam do Evangelho puro do Divino Mestre!

(Continua)

Estudo Bíblico

Melquisedech. Genesis 14 v 18 a 20 e Hebreus 7 v 1 a 4

As questões entre os servos de Abrahão e os de Lot por causa das águas, não permitiam que ambos vivessem juntos. Uma separação era necessária. (Gen. 14 v 5 a 7). Abrahão disse a Lot: Peço-te que não haja rixas entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos. Eis aí toda essa terra á tua vista, rogo-te que te apartes de mim. Si tu fores para a esquerda, eu tomarei para a direita; sitú escolheras a direita eu irei para a esquerda (v 8, 9).

A proposta de Abrahão era pacífica e desinteressada. Lot escolheu ir para Sodoma e Gomorra porque era todo regado de água; foi para o paiz que está á roda do Jordão, retirando-se do Oriente; e assim se separaram os dois irmãos um do outro (v 10, 11). Lot errou na escolha que fez; elle olhou para as vantagens materiais e não para as celestes. Perdeu a companhia de seu tio Abrahão, que era um homem de fé e obediência á Deus, e com quem podia aprender muito. Os bens materiais separaram estes dois, e Lot foi prejudicado na escolha que elle livremente fez.

«Os que querem fazer-se ricos caem na tentação, e no laço do diabo, e em muitos desejos inuteis e perniciosos que submergem os homens no abysmo da morte e da perdição». «Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem esperem na incerteza das riquezas, se não no Deus vivo» (1º Tim. 6 v 9, 10, 17).

Os habitantes de Sodoma eram de cos-

tumes perversíssimos, e em extremo pecadores diante de Deus (v 13).

Além desta perversidade, no meio da qual Lot vivia, houve uma guerra entre alguns reis, e de Sodoma levaram todas as riquezas e viveres, e também a Lot e os seus bens (c. 14 v 8 a 12). A notícia do aprisionamento de Lot e a perda de seus bens, chegou ao conhecimento de Abrahão, o qual foi com os seus servos libertar Lot (v 13 a 16). Lot e os seus bens foram recobrados, e elle voltou para Sodoma.

Quando Abrahão voltava para sua casa, veiu-lhe ao encontro, Melquisedech trazendo-lhe pão e vinho.

Este Melquisedech era rei de Salem e Sacerdote de Deus; elle abençoou a Abrahão, e Abrahão lhe deu o dízimo de tudo (c. 14 v 18 a 20). Quem era Melquisedech, como e porque era elle sacerdote do Deus Altíssimo que creou o céu e a terra?

Nenhuma declaração nos é dada no Velho Testamento. Abrahão reconheceu em Melquisedech um direito, pois lhe deu o dízimo, a décima parte de tudo que possuía.

A palavra Salem significa paz e na Bíblia de Almeida Salmo 76 v 2 está escrito que o tabernáculo de Deus está em Salem. Figueiredo. (Salmo 75 v 3) traduz Salem por paz, e em Hebreus 7 v 2 o Apóstolo Paulo dá a significação—«rei de Salem, que vem a ser rei de paz»—E' um nome dado á Jerusalém.

O Salmo 109 v 4 trata de um sacerdote segundo a ordem de Melquisedech; e na epístola aos Hebreus este Salmo e sacerdócio é aplicado ao Senhor Jesus Christo.

Tratando do sacerdócio de Aarão na ordem de Levi, o senhor Jesus é apresentado como sacerdote da ordem de Melquisedech. (Heb. 5 v 6). Melquisedech não era o Filho de Deus (alguns pensam que era), não era o Senhor Jesus mas Melquisedech, cuja origem é desconhecida, era um tipo do Senhor Jesus como Rei e Sacerdote: Era um sacerdote fora da tribo de Levi, que então não existia.

Era um sacerdócio superior ao de Levi, pois o mesmo Levi foi dizimado em Abrahão, porque ainda elle estava nos lombos de seu pae quando Melquisedech saiu a encontrar a Abrahão. (Heb. 7 v 7 a 10).

Os sacerdotes da ordem ou tribo de Levi, principiaram a exercer o seu sacerdocio com 30 annos de idade e findavam com 50 annos. A origem delles era conhecida, mas a de Melquisedech não era, e por isso está escrito delle que era — «sem pae, sem mãe, sem genealogia, que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus» (Heb. 7 v 1 a 3).

O Senhor Jesus como homem teve a sua origem, mas como Rei e Sacerdote não teve. Ele nasceu Rei e Sacerdote, e como Rei e Sacerdote permanece para sempre. Ele era da tribo de Juda; da qual Moysés nada fallou tocante aos sacerdotes (Heb. 7 v 14).

A superioridade do sacerdocio de Melquisedech é descripta em Heb. 7 v 4 a 24, porque elle symbolisava o sacerdocio do Senhor Jesus, um sacerdocio eterno, e um sacerdote santo, inocente, imaculado segregado dos peccadores, e mais elevado que os céus.

Um sacerdote que não tem necesidade, como os outros sacerdotes, de offerecer todos os dias sacrificios, primeiramente pelos seus peccados, depois pelos do povo porque isto o fez uma vez, offerecendo-se a si mesmo (Heb. 7 v 23 a 27). O Senhor Jesus não teve nem tem successores no sacerdocio.

Elle é o unico sacerdote na Egreja Christã.

Temos n'Elle um Summo Sacerdote que está assentado nos céus á direita do trono da grandeza (Heb. 8 v 1). Um Sacerdote que se offereceu a si mesmo por victima, sendo immolado para esgotar os nossos peccados (Heb. 9 v 16 a 28). Ele era o sacerdote e a Victima, e somos santificados pela offerenda do corpo de Jesus Christo, feita uma vez. (Heb. 10 v 10). O sacerdocio na Egreja Romana e na Egreja Grega não é de instituição de Christo ou dos Apostolos.

Os Apostolos não eram sacerdotes; elles nunca offereceram o que os romanos chamam sacrificio da missa.

A missa era desconhecida nos tempos apostolicos. O Apostolo Pedro fallando de si diz: «Esta é a rogativa que eu faço aos presbyteros que ha entre vós, eu, presbytero como elles» (1^a Pedro 5 v 1), Não

temos sacrificios para offerecer a Deus, pois o Senhor Jesus Christo consummou pela sua morte na cruz o ultimo sacrificio A Missa não é um sacrificio; o padre não é sacerdote; só Jesus Christo é o Sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedech.

Figuradamente os christãos são chamados sacerdotes, elles são edificados «em casa espiritual, em sacerdocio santo, para offerecer sacrificios espirituales que sejam aceitos a Deus por Jesus Christo» (1^a Pedro 2 v 5, 9).

JOÃO DOS SANTOS

EGREJA EVANGELICA LISBONENSE

Relatorio de 1908

Presados irmãos na fé:

Findo o primeiro anno d'existencia deste ramo da Egreja Universal de nosso Senhor Jesus Christo e que pelo titulo de «Egreja Evangelica Lisbonense» convencionamos designar, desejamos passar em revisita os principaes factos que importam ao seu progresso, assim como registrar algumas das ricas bençãos ccm que Deus nos tem contemplado durante o periodo decorrido para que na consideração do que Elle tem feito em nosso favor, cobremos novas forças e juntos, cada vez mais unidos, trabalhemos para a prosecussão do glorioso fim a que nos chamou, constituindo-nos não só cidadãos do reino do Seu Filho muito amado, N. S. Jesus Christo, mas tambem cooperadores Seus segundo os dons conferidos a cada membro da Sua Egreja.

Aos dezoito de dezembro de mil nove centos e sete, estando reunidos n'esta sala da rua Angra do Heroismo, nº 3, vinte e quatro membros da egreja que a Missão Methodista havia por alguns annos mantido n'este local e cujo auxilio lhe era impossivel continuar a dispensar, e estando tambem presentes o prestimoso irmão e fundador d'esta obra sr. Julio Francisco da Silva Oliveira e os irmãos Sr. João M. Gonçalves dos Santos, pastor da «Egreja Evangelica Fluminense», José A. dos Santos e Silva, ministro interino da «Egre-

ja da Arriaga » e João O. Coelho ex-evangelista da « Egreja Evangelica da Figueira da Foz », foi exposto á assembléa a resolução que a missão methodista havia tomado de suspender os recursos que até ali tinha prestado e por cujo motivo devolvia o trabalho ao seu iniciador, e que a « Egreja Evangelica Fluminense » se havia disposto a auxiliar a ex-Egreja Methodista desde que esta quizesse constituir-se em egreja congregacional aceitando a « Breve Exposição das doutrinas fundamentaes do Christianismo » seguidas pela dita « Egreja Fluminense », a qual depois de lida, assim como umas regras internas para a direcção dos trabalhos da egreja, e mais algumas explicações dadas pelo pastor Sr. João dos Santos, todos concordaram em aceitar a proposta.

Exceptuou-se apenas um membro e sua esposa que não quizeram acompanhar os seus irmãos pelo facto da egreja segundo a pratica da sua nova organisação não baptizar creanças e aceitar para membros só os que fossem baptizados após a sua conversão, ainda que tal condição não era imposta aos membros da ex-Egreja Methodista, mais sim facultativa.

Então o pastor João dos Santos propôz á egreja para seu pastor o irmão sr. José A. dos Santos e Silva e para seu auxiliar, o irmão sr. João d'Oliveira Coelho, os quaes foram desde logo reconhecidos e aceitos.

No dia 9 de Janeiro de mil nove centos e oito, realizamosa nossa primeira sessão mensal e no dia 12 d'esse mez, o pastor sr. João dos Santos depois de ter dirigido o culto da noite baptizou 9 crentes e apresentou de novo o pastor sr. Santos e Silva e o seu auxiliar a toda a congregação confirmando-se ser do agrado de todos que estes dois obreiros ficassem á testa da egreja, celebrando-se em seguida a Ceia do Senhor.

Desde então temos realizado 12 sessões mensaes d'assembléa geral da Egreja com uma assistencia total de 198 irmãos. Temos tido reuniões para culto e pregação do Evangelho todos os domingos pela manhã e á noite e todas as 5^a feiras á noite. Nas 4^a feiras temos realizado sempre, além das sessões mensaes, outras para oração e

estudos biblicos, assim como para o estudo das regras internas apresentadas pelo sr. João dos Santos e ainda para o estudo da Breve Exposição.

As aulas dominicaes teem funcionado regularmente com cinco classes dirigidas respectivamente pela dedicada irmã D. Paulina Donnet, e pelos prezados irmãos srs. Eduardo Moreira, Romão Peres e Alfredo do Amaral, e ainda pela professora da escola diaria, D. Josephina Irvin.

Os cultos regulares foram sempre dirigidos por obreiros que alem do pastor e do seu auxiliar são os estimados irmãos srs. Roberto Moreton Junior, Eduardo Moreira e Alfredo do Amaral, membros da Egreja, e pelo sr. Julio d'Oliveira, Thezoureiro da Sociedade d'Evangelização, cujos serviços cabem a cada um segundo uma tabella mensalmente organizada pelo pastor.

Durante o anno tambem tivemos o privilegio de ouvir a Palavra dirigida á nossa congregação por, entre outros visitantes, os dedicados irmãos srs. Henrique M. Wright, Robert Moreton, do Porto, Alfredo da Silva, Herbert Cassels, M. Steadman, R. Horner e Antonio J. Rodrigues.

O pastor teve sempre a seu cargo a direcção dos trabalhos da Egreja, e a mais d'isso dirigiu entre os serviços que lhe eram destinados na tabella, uma serie d'assumptos especiaes tendentes a atrair maiores concorrencias aos cultos, e com visivel bom resultado.

Tambem dirigiu o estudo das regras internas, seguindo a este o da Breve Exposição que ainda continua. Celebrou 10 vezes a Ceia do Senhor e administrhou o baptismo a 5 pessoas.

Dirigiu um serviço d'apresentação de creanças e 2 serviços funebres, e fez varias visitas a membros da Egreja. O auxiliar alem dos cultos e reuniões d'oração que lhe coube dirigir teve a seu cuidado as actas nas sessões mensaes, uma classe biblica semanal aos alunos reunidos das aulas diarias, visitas mais constantes aos membros enfermos da Egreja e a outras pessoas interessadas no Evangelho, lendo-lhes a Palavra de Deus e fazendo oração com ellas; e entre estas aos membros propostos.

Com poucas omissoes levou regularmente os annuncios dos cultos á redacções do *Seculo e Diario de Notícias* e teve ás 2^a e 4^a feiras uma reunião intima d'oração com mais tres crentes em casa da zelosa irmã sr^a D. Maria da Glória, afim de si applicarem a benção do Senhor sobre as nossas reuniões e por um despertamento no bairro Estephania. O professor da escola diaria e nosso dedicado irmão sr Amaral tambem alem do seu trabalho escolar em que no anno findo habilitou 6 alumnos para exame do 1^º e 2^º grau, e os demais serviços da egreja já mencionados em que tomou parte, tambem tem prestado um bom serviço dirigindo uma comissão de propaganda que tem distribuido um grande numero de folhetos e convites anunciando os cultos, e do que se tem visto bons resultados.

O thezoureiro sr. Moreton tem sido, como tendes visto, um nosso incansavel cooperador, sempre prompto a prestar os seus serviços á egreja em tudo o que lhe pode ser útil, continuando tambem a ter a seu cargo a superintendencia das escolas diarias.

Do seu relatorio podereis ver quão digno é de apreço o trabalho do nosso querido irmão.

Por iniciativa do presado irmão sr. Romão Peres, foi a nossa sala de culto pintada ficando com um aspecto muito mais agradavel, o que era uma necessidade que se impunha.

Cumpre-nos registrar que este trabalho foi, com exceção d'um artista, feito gratuitamente pelos irmãos srs. Romão, Zambojo, Antunes, e Amaral, tendo uma parte dos materiaes sido paga á custa do irmão sr. Moreton.

Esta obra, com tudo, não supre a verdadeira necessidade que se sente d'uma casa propria para o culto e que condizendo com a solemnidade com que o nome de Deus tem de ser invocado, e muito particularmente perante os ínfieis, a quem desejamos chamar, corresponda ao mesmo tempo á classe social de certa posição que predomina no bairro Estephania e que nesta não quer entrar.

Temos na mão do presado irmão sr. Julio d'Oliveira um fundo de perto de 3 contos de reis para a edificação d'um

templo, e cremos que, desde que seja possível a realização d'esta util e justa aspiração, não só a concorrência e o movimento espiritual tomarão grandes proporções, como os encargos pecuniarios que agora tanto pezam sobre a congregação diminuirão muitissimo.

Resumindo pois o movimento da egreja no anno findo, temos os seguintes numeros :

MEMBROS

Antigos membros que aceitaram a transformação em egreja congregacionalista.....	22
Idem entrados depois da nova organisação.....	15
Membros entrados por profissão e baptismo.....	5
Total dos membros em commun-	

nhão..... 42

Nota : Dos antigos membros, a maioria havia sido baptizada e d'entre elles, 9 que ainda o não tinham sido, foram baptizados pelo pastor sr. João dos Santos.

REUNIÕES

Reuniões para culto.....	156
Idem d'assembléa geral.....	12
Diversas : Oração e varios estudos.....	40
	—
Total—	208

DIVERSOS ACTOS RELIGIOSOS

Vezez que celebramos a Ceia do Senhor.....	12
Baptismos.....	14
Reuniões especiaes : Natal e Vigilia.....	2
Apresentação de 4 creanças....	1
	—
Total —	29

Das visitas, reuniões intimas d'oração (mas collectivas) e classes bíblicas semanais nas escolas diarias não ha nota exacta.

Houve ainda outras reuniões festivas dedicadas ás creanças das escolas com premios, chá, e doces, despesas estas custeadas por auxílios obtidos pelo pastor, e com vistas de lanterna magica offerecidas pelo sr. Moreton. As frequencias ainda que muito variaveis continuam sendo como

sabeis mais animadas do que eram no principio e nõ só temos actualmente algumas propostas para membros como tambem temos uma bella perspectiva d'um futuro proximo muito abençoado, si atendermos ao bom numero de pessoas que se mostram interessadas nos nossos cultos frequentando-os com a maxima assiduidade e procurando instruir-se no Caminho do Senhor.

Eis, pois, resumidamente o que pelo favor de Deus nos é dado constatar n'este primeiro anno d'actividade da nossa egreja e estamos certos de que no presente com um pouco da expericiencia já adquirida e d'um melhor conhecimento do meio e bem ainda pela coadjuvação de todos os membros, quer pela oração persistente a favor d'esta obra do Senhor, como pela distribuição dos convites, e, em summa, pelo emprego dos dons que Deus tem concedido a cada um, veremos necessariamente coroados d'um melhor exito todos os esforços que n'este proposito e com a benção de Deus, procuraremos pôr em pratica.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1909

O Pastor: José Augusto Santos e Silva.

O auxiliar (relator) João d'Oliveira Coelho.

Nota: Este relatorio foi lido e approvado na reunião da egreja de 6 de Janeiro de 1909 e na da sociedade d'Evangelisação.

Contribuições.....	750\$330
Despezas.....	738\$055
<hr/>	
Saldo para 1909.....	12\$275

Este dinheiro é em Moeda Portugueza.

Nota—Tendo este relatorio chegado de Lisboa em Abril de 1909 depois de estar impresso o relatorio da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro, é elle publicado neste jornal como um appendice áquelle relatorio.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

Presidente da S. de Evangelisação.

O TERREMOTO EM PORTUGAL

Ainda não se havia apagado do espirito publico a aterradora impressão causada pelo maremoto de Messina, na Italia, eis sinão quando o telegrapho veio annunciar-nos que uma hecatombe semelhante visitava tambem o nosso povo irmão.

O terremoto em Portugal, eis a nota sensacional dos ultimos dias e que tem evocado as mais justas sympathias do velho e novo Mundo.

Impossivel é, para nós, descrevermos no acanhadissimo espaço de que dispomos, o que foi essa calamidade, e mesmo porque isso já o tem feito a imprensa secular, detalhadamente.

Diremos, entretanto, algo sobre o terrivel movimento sismico, segundo os dados que extrahimos da carta de João Pizarro, datada de 28 de Abril, e publicada pelo *Correio da Manhã*, de 13 do corrente:

A historica povoação Salvaterra de Magos, muito soffreu com o desastre.

Raras são as casas que não ficaram inteiramente inutilizadas ou carecedoras de grandes reparos, havendo até logares em que é arriscadissimo se transitar, attenta a condição dos predios damnificados que ameagam ruir.

Em Benavente, antiga villa, ainda é mais desolador o quadro. Nem um só predio escapou ou pelo menos deixou deser damnificado. Tudo está deserto porque o povo abandonou as suas casas e agglomerou-se na Praça Anselmo Xavier, onde têm construído barracas provisórias. O povo aos bandozinhos atravessa as ruas lastimando sua cruel sorte e chorando os entes queridos.

Apezar da situação anormal em que se encontra esta gente acostumada aos rudes trabalhos dos campos, não se encontra um só que implore a caridade publica. Hontem ainda foram sentidos ligeiros tremores, mas sem importancia. Nos campos proximos ha pequenas fendas por onde sae um líquido sulphuroso.

Outra villa Samora Correia, tambem ficou reduzida a um montão de ruinas.

Deus se apiede dos sobreviventes á esse pavoroso sinistro, guardando os seus remidos e pondo de sobre aviso os impenitentes.

A FESTA DO NATAL

Recitada pela menina Jenny Nicoll, dilecta filha do prezado irmão Adalberto Nicoll, por occasião da festa do Natal na Egreja Evangelica de Niteroy, em 1908.

Não ha no mundo uma festa,
Que traga tanta alegria
Ao coração, como esta,
Que é do Filho de Maria !

O mundo inteiro se agita,
O regosijo é geral !
Não ha festa tão bonita,
Como a festa do Natal !

Desapparece a tristeza,
Reina alegria sem fim...
Eu confesso toda accesa
Que nunca vi festa assim !

Parece... até me parece
Que os anjos descem do céo,
Porque o dia resplandece,
Qual nunca resplandeceo !

Como que o bom Creador
Vem tambem participar
Da grande festa do amor
Com qu'Elle nos quer salvar !

E' este um dia bemido,
E sacroso tambem,
Lembra o amor infinito
Que á humanidade Deus tem.

O mundo inteiro se agita,
O regosijo é geral !
Não ha festa tão bonita,
Como a festa do Natal !

Nitheroy

A. N.

Ha quatro cousas que não voltam mais:
A palavra pronunciada, a flexa atirada,
a vida passada e a oportunidade perdida.

O unico serviço que o poder não pode
mandar, nem o dinheiro comprar é o
serviço do amor. *Prescott.*

O silencio é um grande pacificador.

H. W. Longfellow

CORRESPONDENCIA

Cabo Frio

Escrevem-nos a seguinte carta :

« Ao que parece a cidade de Cabo Frio desce um desfiladeiro !... »

Constantemente a população, séria e ordeira, está em sobresalto, consequente da falta de garantias que existe. Factos diversos e já affirmados pela imprensa, corroboram o nosso acerto, sob certo ponto de vista; agora, porém, restava-nos proceder á observação d'uma outra face da questão, e tivemos franca oportunidade de o fazermos.

No dia 21 do fluente, á noite, no coração da cidade, á cerca de 150 metros do posto policial, um respeitável pastor evangelico effectuou, com toda a decencia, uma de suas conferencias, á pedido de alguns amigos, em casa particular, e, ao terminar, juntamente com as demais pessoas que assistiam, e o povo ordeiro e educado que ás janellas approximára-se para ouvir, foram surprehendidos por um grupo consideravel de moleques que desacataram alvejando-os com ovos, limões e pedras.

Edificante é que o delegado da policia e um de seus ajudantes foram presenciados no local, não constando que, até ao presente momento, hajam feito nada no sentido de obstar esses desrespeitos á direitos garantidos pela Constituição do nosso paiz, o que nos leva ás seguintes illações: ou são conniventes em taes actos, ou não são autoridades respeitadas pelos moleques.

Qualquer que seja a hypothese e para que seja mantida a moralidade da policia, e, em geral da administração governamental, chamamos, com o devido respeito, a attenção dos exmrs. srs. drs. Alfredo Baecker e Verissimo de Mello, á quem temos a honra de, pessoalmente, conhecer. »

—Notamos que esta mesma correspondencia foi, tambem, enviada ao *Expositor Christão*.

Pensa bem tudo o que dizes, mas não digas tudo o que pensas.

Relatorio da União Bíblica Auxiliadora da « Igreja Evangelica Fluminense » correspondente ao anno de 1908

Os trabalhos effectuados pela nossa União durante o mandato que nos confiasse são muitos, em comparação aos trabalhadores que são em pequeno numero, pois como sabeis a nossa União tem poucos socios, e entre elles conta-se a maioria que concorre com suas mensalidades mas não toma parte em seus trabalhos.

Em cumprimento de nossos estatutos vamos relatar-vos os trabalhos feitos, e damos graças a Deus por nos ter concedido podermos trabalhar mais este anno e no fim incitarmos os consocios a se esforçarem por fazerem alguma cousa, o que não deve ser feito por obrigação, mas de livre vontade e não esperando recompensa dos homens, mas de Deus.

Si com o pequeno numero de trabalhadores, e o pouco tempo que demos ao Senhor podemos ver resultados animadores, porque não daremos mais tempo a esta causa ?

A directoria effectuou as suas reuniões mensaes com regularidade e proveito.

As collectas que os nossos estatutos mandam fazer n'essas reuniões renderam a quantia de 17\$600 rs. para a Bibliotheca.

COMISSÕES

A Comissão de Religião ou Evangelização, a cargo de nosso irmão José Antonio de Souza e em connexão com a Sociedade de Evangelização, desempenhou a sua missão com pontualidade; tem trabalhado nos lugares seguintes; Palmeiras, Arraial da Pedra, (Guaratyba) Rio das Pedras, Turf (Mangueira) e acha-se actualmente reorganizado o trabalho no Bangú que, por algum tempo, esteve parado, havendo progresso do Evangelho n'estes lugares. Pelo relatorio da Comissão vereis noticias mais minuciosas.

A Comissão de Convites e Tratados, a cargo de nosso irmão Antonio Augusto Amaral, manteve o seu trabalho com dedicação e bons resultados, graças a Deus. Além do trabalho constante á porta da Casa de Oração que tem sido feito (e são

dignos de um voto de agradecimento os irmãos Thomaz Placido, e José Ignacio Rodrigues) houve trabalhos especiaes durante os quaes se distribuiram por duas vezes cerca de vinte mil " Benção " produzindo alguns effeitos; houve tambem os trabalhos da semana santa para o qual se mandou imprimir os competentes convites, e o trabalho nos cemiterios no dia de Finados fazendo-se larga distribuição de evangelhos, tractados, e outros nos seguintes lugares:

Inhauma, S. Francisco Xavier, e S. João Baptista, faltando-nos á ultima hora o pessoal para Catumbi; havendo nos trez lugares pequenos incidentes de pouca importancia. Durante o anno findo foram distribuidos mais ou menos 53.420 convites, tractados, evangelhos, folhas Cheyne Brady, Indulgencias, Benção e outras; ficando em deposito actualmente 89.250 dos mesmos.

A directoria em reunião deliberou mandar vir de Lisboa, Tractados e da Escocia folhas Cheyne Brady cujos tractados em numero de 65.000 e as folhas em numero de 20.000 já foram recebidos tendo a nossa União em deposito stock para muito tempo.

Comissão de Visitas, a cargo de nosso irmão Quintiliano Ulysses de Carvalho, que fez 98 visitas em diversos lugares e com proveito.

Comissão Bibliothecaria, a cargo de nosso irmão Antonio Millan, que procurou conservar os livros e tel-os em ordem. É pena que não seja bem frequentada pois durante o anno foram pedidos 9 volumes, o que mostra o pouco interesse pela literatura evangelica.

A Comissão de Propaganda, pelo correio, confiada á direcção de nosso irmão Francisco José Faria de Souza, que remetem pelo correio quarenta e tantas obras e folhetos a pessoas salientes na sociedade carioca; o relatorio da mesma será mais claro em seu conteudo.

Comissão de Oração a cargo do irmão Arnaldo José da Silva, uma das mais importantes comissões; durante o anno realizou suas reuniões semanaes aos sábados em diferentes lugares em casa de diversos irmãos.

Pelo relatorio vereis tudo mais circunstanciado.

Foi principiada pela directoria passada uma reunião mensal de consagração no 1º Domingo de cada mez. Esta tem soffrido algumas modificações tendo-se realizado as 12 reuniões com muito proveito.

Tambem com a volta do snr. Santos, a reunião de estudos foi restabelecida nas terças feiras anteriores ao 1º Domingo de cada mez, tendo sido effectuadas sempre mas infelizmente com pouca frequencia estando já resolvido e anunciado a mudança para a 4º feira anterior ao 3º Domingo de cada mez e assim esperamos haver maior interesse nos estudos.

Quanto ao movimento das finanças, o thezoureiro o demonstrará e bem assim o fundo educativo em balanço á parte.

Estes são os principaes acontecimentos ocorridos em nossa *União*.

Pedimos aos irmãos que orem ao Seuhor pelo trabalho da *União* e pelos seus membros.

Rio de Janeiro de 1909. *Antonio Domingos d'Assumpção*, presidente.

Eleição da Nova Directoria da U. B. A. para 1909

Foram eleitos presidente, Antonio Domingos Assumpção; vice-presidente, Antonio Georgino Coêlho; thezoureiro, Ignacio Rodrigues; 1º secretario, Antonio Augusto Amaral; 2º secretario Manoel da Costa Brandão; procurador, José Joaquim da Silva; syndico, Arnaldo José da Silva. *Nomeação dos Presidentes para as diversas comissões da U. B. A. sendo eleitos.*

Para a Comissão de Religião Antonio Georgino Coêlho; Convites, Antonio Augusto Amaral; oração, Arnaldo José da Silva; visitas José Joaquim da Silva; bibliothecario, Antonio Millan; distribuição de tratado pelo correio, Faria de Souza.

No dia 4 de Abril realizou-se a 4º Reunião da União B. Auxiliadora dando principio a mesma ás 9 horas da tarde com o hymno 363—em seguida o presidente fez oração, lendo-actos C. 10; tema apresentado foi « Pedro e Cornelio »; cantou-se depois o hymno 465 fazendo oração o sr. Antonio Millan,

Em seguida fez-se distribuição dos Psalmos e hymnos pela nova comissão;

falam sobre o tema apresentado os seguintes Irmãos: Manoel da Costa Brandão, Arnaldo da Silva, Antonio Millan, e por ultimo o sr. Santos, concluindo-se ás 7 horas da noite com o hymno da Gloria.

1º secretario *Antonio Augusto Amaral.*

Administração da Caixa da União Bíblica Auxiliadora durante o anno de 1908

RECEITA

Importe das contribuições feitas por 45 socios durante todo o anno de 1908	344\$500
Saldo do anno de 1907	39\$550
Subscripções	130\$000
11 Collectas	17\$600
Dinheiro retirado	180\$000
	711\$650
Saldo em conta corrente	1.118\$250
Juros deste anno, 1908	55\$170
	1.885\$070

DESPEZAS

Diversos Livros	13\$500
15.000 Convites	57\$000
1.000 Circulares	10\$000
600 Evangelhos	150\$000
10.000 Bençãos Papaes	68\$000
20.000 Folhas Cheyne Brady . . .	92\$000
65.000 Convites que foram impressos em Lisboa	1.049\$170
Dourar iscripções em 20 Psalmos e Hymnos	18\$000
Dinheiro depositado	200\$000
Saldo para 1909	227\$400
	1.885\$070
Em Caixa	175\$150
Conta corrente	52\$250
Saldo	227\$400

Pelo Thezoureiro, *Antonio Carlos Veloso*, 1º Secretario, *A. A. Amaral.*

—
O mar occupa uma superficie trez vezes maior que a terra firme; contudo, Deus o tem em sua mão como uma gota de orvalho.

Noticiario

Aos nossos leitores, pedimos desculpa por ter sido retardada a remessa de nosso ultimo numero, devido á enfermidade na pessoa encarregada desse serviço.

Fernandes Braga—Nosso pre-sado irmão José Luiz Fernandes Braga chegou a Lisboa no dia 28 do mez passado, fazendo boa viagem.

D. Christina Braga, sua esposa, vai melhorando de sua enfermidade.

Foram recebel os a bordo os irmãos José Augusto e Julio de Oliveira. Desembarcaram ás 9.30 da noite e ainda assistiram ao concerto de musica realisado pela «União Christã da Mocidade», á rua das Gaivotas, 6 ao Conde Barão. Esse concerto foi promovido pela apreciada harpista miss Hilda King e d. Laura Moreton, com o concurso do sr. José de Souza Pereira Junior, 1º violino da Tuna Commercial.

Pedro Campello — Vindo de Pernambuco, esteve entre nós, o irmão Pedro Campello, evangelista da *Egreja Evangelica Pernambucana*.

Vai exercer o pastorado daquella egreja, substituindo assim ao Pastor Telford, que é esperado aqui por todo o mez vindouro.

Depois da demora de poucos dias entre nós, seguiu para Pernambuco no vapor «Ceará», no dia 20 do corrente.

Desejamos que o irmão tenha boa viagem e que o Senhor queira abençoal-o abundantemente.

Fallecimentos—Em Niteroy, faleceu no dia 4 do corrente, a irmã na fé, d. Florisa Bastos, filha dos irmãos Joaquim Honorio Pinheiro e d. Maximina Pinheiro e esposa do irmão Viriato Schomaker.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio de Maruhy. Dirigiu a ceremonia religiosa, o pastor Ernesto de Oliveira.

Accele a familia Schomaker nossas condolencias.

—Falleceu nesta capital a prezada irmã na fé, d. Celina F. da Lapa e Silva, extremecida esposa do snr. Moysés da Lapa e Silva.

A finada era membro da Egreja Methodista, onde era geralmente estimada pelas suas excellentes qualidades moraes e pela sua actividade e dedicação no trabalho evangélico.

A sua enfermidade que foi um tanto longa, teve o seu fatal desfecho no dia 27 do preterito, pelas 2 horas e meia da tarde.

Ao prezado irmão Moysés da Lapa e Silva, e mais membros da familia enlutada, enviamos nossos pezames.

Orphanato Evangelico.— Foi solemnemente installado, nesta capital, á rua Argentina, 11, esta nova instituição de caridade.

A sessão inaugural, realisou-se pelas 7 e meia horas do dia 27 de Abril, presidindo o rev. Carlos Sergel.

O Orphanato está sob a direcção do sr. Robert, a quem se deve a iniciativa dessa importante obra. Segundo o que ouvimos, este servo de Deus, a exemplo de George Müller e Spurgeon, principiou este trabalho sem recursos pecuniarios, confiado unicamente no Deus Protector dos orphãos.

Estiveram presentes, representando as suas respectivas egrejas, pastores evangélicos.

Dados estatisticos.— O rev. Franklin do Nascimento, pastor da Egreja Presbyteriana do Riachuelo, apresenta os seguintes dados estatisticos do movimento dessa egreja durante o anno de 1908: Membros effectivos, 66; recebidos por demissorias, 33; por jurisdicção, 1; por profissão de fé, 5; total, 105.

Deste total são deduzidos os seguintes algarismos: Membros falecidos, 20; eliminados, 5; residencia ignorada, 15; suspenso da communhão, 1. Total de membros existentes, 64.

Para S. Paulo — Nosso irmão Antonio Gonçalves Lopes, digno presbitero da *Egreja Evangelica Fluminense*, partiu do meio de nós no dia 10 do fluente para fixar sua residencia na cidade de S. Paulo. Desejamos que elle seja tão util no serviço de Deus ali, como foi aqui, no meio de nós.

Coincidencia— A casa de oração da Egreja E. Fluminense, sita á Rua Larga de S. Joaquim (Marechal Floriano Peixoto) foi inaugurada em 4 de Abril de 1886, isto é, ha 23 annos passados.

Nesse dia fez dois annos que falleceu D. Leopoldina Araujo dos Santos, esposa do Pastor João dos Santos.

Endereços dos ministros evangelicos — Escreve-nos nosso presado irmão rev. H. C. Tucker: Peço-lhe o obsequio de mais uma vez dar um logar no seu jornal para instar com todos os pastores evangelicos que me mandem por bilhetes postaes quanto antes os seus endereços exactos. O motivo de repetir este appello é que da Estatística Geral da Republica me procuraram, ha poucos dias, para pedir os nomes e endereços de todos os pastores evangelicos que ha no Brazil.

Mostraram-me as formas em branco que querebam aperfeiçoar e mandar a todos com o fim de colher a estatística exacta de todas as egrejas e dos estabelecimentos evangelicos no Brazil. Meus irmãos, “é de muita importancia que correspondamos com este pedido. Tambem a Aliança Evangelica e a Comissão da Estatística das Escolas Dominicaes precisam desses endereços. Ninguem diga, “o snr. Tucker, já sabe o meu endereço,” porém cada um logo que leia este pedido escreva um bilhete postal ao rev. H. C. Tucker, Caixa 454. Rio de Janeiro.

Rev. Caetano Nogueira.— Em viagem de evangelização, em seu posto de honra, adoeceu o conhecido e estimado rev. Caetano Nogueira Junior, pastor presbyteriano independente, vindo a falecer na cidade de Jahú. Seu passamento foi muito sentido. *O Estandarte*, de S. Paulo, dedicou um numero em que se referia especialmente ao illustre fíando. O *Combate*, de S. Paulo, cobriu-se tambem de lucto e dedicou seu n. 2 em memoria do mesmo rev. Caetano Nogueira Junior.

Por nossa vez, choramos com os que choraram, e transmittimos nossas condolências á sua familia, bem como á Egreja Presbyteriana Independente,

Casamentos.— Uniram-se pelos laços do matrimonio, no dia 12 do vigente, na villa de Itaborahy, E. do Rio, os seguintes irmãos: Joaquim Cczar Coutinho com d. Donatilde Corrêa; Manoel Libânia Nogueira com d. Thereza Panla da Conceição; Fidelis Alves de Alcantara com d. Francellina Maria de Jesus.

Após o acto civil, o pastor Leonidas Silva realizou a ceremonia religiosa, em Cabuçú, onde residem os noivos. Muita gente presenciou pela primeira vez esta ceremonia

Aos nubentes, nossos parabens.

Egreja Evangelica de Niteroy.— No domingo 9 do corrente, por occasião do culto da noite, na *Egreja Evangelica de Niteroy*, sita á Rua Visconde do Rio Branco, 141, fez profissão de fé e recebeu o baptismo o joven irmão Adalberto Trindade.

Dando nossos parabens, desejamos que esse irmão venha a ser; nas mãos de Deus, um instrumento para que outros jovens se convertam a Jesus na sua mocidade.

A concorrencia ao culto nessa noite foi numerosa, notando-se muitos que ainda não conhecem o Evangelho.

O pastor Leonidas da Silva, após a Ceia do Senhor, leu duas cartas que recebeu de Cabo Frio nesse mesmo dia, dando noticias animadoras do Evangelho.

Antonio R. Pereira.— Tem estado muito doente o irmão Antonio Pereira, digno secretario da *Associação de Moços*, desta cidade. Roguemos a Deus que cedo possa restabelecer-se.

Egreja Evangelica Fluminense — No Domingo 4 de Abril, por occasião do culto da noite, foram recebidos em communhão, como membros desta Egreja as seguintes irmãs: Joanna Teixeira Lima, doutora Adelina Couto, Maria Murias e Bernarda de Araujo.

Foi celebrada a Ceia do Senhor e fez-se, como de costume uma collecta em beneficio dos pobres. Houve uma grande congregação.

A's irmãs que acabam de dar testemunho de sua fé e, juntamente aos irmãos dessa Egreja, nosos parabens,

Portugal—A obra de Deus em Portugal continua animada, graças a Deus.

—Celebrou-se a sessão do 1º anniversario da *Egreja Evangelica Lisbonense*. Foi lido o Relatorio e, no fim da sessão, foi offerecido pelo irmão J. Augusto um chá fraternal aos irmãos, correu tudo bem.

—O irmão Augusto tem feito algumas conferencias sobre diferentes perguntas, tais como: Quem são os ateus?

Os phariseus? os sadduceus? os fanaticos? os protestantes? os christãos? os sacerdotes? etc, etc. O fim em vista, está claro, é atrahir os curiosos e annunciar-lhes Christo-o Salvador dos peccadores. A concorrença tem-se augmentado.

—Na Arriaga o irmão José Augusto dirigiu uma série de conferencias sobre o tema:—“Os Montes do Evangelho” ou “Orographia espiritual.”

—O irmão Rodrigues esteve na Barquinha, em Elyria e visitou Portalegre.

—O irmão da Arriaga sr. Cesar F. d'Abreu, gerente da Vacum Oil Company está agora residindo em Braga.

—Ha pessoas que têm pedido admissão na *Egreja Evangelica Lisbonense*.

Na Arriaga tambem ha novos pedidos.

—Os socios da União estão muito ocupados com os preparativos do congresso. O Sr. Stakes de New York escreveu ao Sr. Horner dizendo-lhe que espera poder estar com o Sr. Mott, por occasião das conferencias.

Era esperado da Suissa o Sr. Phildins.

—O Dr. Leite Junior tem agora reuniões regulares de pregação, nos domingos de tarde, em sua casa.

—Em Folhando, Braçal e Senhorinha de Sever do Vouza, ha pregação do Evangelho. Alleluia!

—Nas camaras o general Dantas Baracho prometeu ao Sr. Rob. Moreton ocupar-se da causa da liberdade de cultos evangelicos para que reune elementos, entre os quaes-o *Mensageiro*.

Pedido — Nossa collega *Atalaia Christão*, de Coritiba, pede-nos a publicação do seguinte:

“Caro Irmão em Christo: Saude e paz.

Devido ao estado financeiro—O ATALAIA CHRISTÃO é forçado suspender sua publicação, bem contra a vontade de

seus humildes redactores, pelo que cum pre-lhes o doloroso dever de comunicar a seus amigos que essa folha deixará de existir apenas por motivos de ordem economica, salvo se vierem em auxilio com o peculio necessário.

Resta-lhes, agora, consignar aqui os sinceros agradecimentos a todos aquelles que cooperaram para a manutenção do modesto periodico, quer seja como dedicados agentes e bondosos assignantes ou destros collaboradores, bem como as sympathicas redacções que regularmente permitemaram com o insignificante mensageiro.

Esta Redacção pede aos caros irmãos que ainda não pagaram o 3º anno, bem como os prezados agentes que tiverem em seu poder qualquer quantia relativa ao mesmo periodico que lhe remettam essas importâncias afim de que ella possa publicar os quatro numeros que faltam para completar o anno da assignatura que uns cento e tantos já pagaram. Entretanto ha mais de duzentos que prometteram pagar mas que até agora não o fizeram causando assim a publicação irregular da folha que muito a tem desabonado.

Se assim fizerem o Senhor lhes recompensará e nós ficaremos imensamente gratos.

Saudando amistosamente a todos, subcrevem-se com estima e consideração.

De V. S. respeitosos irmãos na fé e caridade. A Redacção do ATALAIA CHRISTÃO,

Congregação Evangelica de S. Paulo.—Já se iniciou a pregação do Evangelho na lingua arabe. Tem havido freqüencia regular por parte da colónia syria, residente em S. Paulo.

A Escola Dominical tem sido bastante concorrida, havendo tambem uma classe em arabe. No primeiro Domingo a freqüencia á Escola Dominical foi de sessenta e tantas pessoas.

Que Deus possa atrahir muitas almas ao conhecimento de Nossa Senhor Jesus Christo por meio dessa importante instituição da *Egreja Evangelica*, em que todos, grandes e pequenos, recebem os ensinos simples e claros da Palavra da Vida.

Celebrou-se tambem a Santa Ceia.